

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	716.533.334
Preferenciais	1.433.066.666
<b>Total</b>	<b>2.149.600.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	663.473	631.444
1.01	Ativo Circulante	155.857	121.580
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	104.137	82.298
1.01.03	Contas a Receber	25.080	22.000
1.01.03.01	Clientes	25.080	22.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber	3.554	1.738
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	21.526	20.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	734	1.819
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	734	1.819
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.109	1.510
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.797	13.953
1.01.08.03	Outros	23.797	13.953
1.01.08.03.01	Outros Créditos	397	231
1.01.08.03.02	Contas a Receber com operações de derivativos	23.400	13.722
1.02	Ativo Não Circulante	507.616	509.864
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.166	7.091
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.166	7.091
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	7.166	7.091
1.02.03	Imobilizado	24.284	26.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.268	23.395
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.016	2.847
1.02.04	Intangível	476.166	476.531
1.02.04.01	Intangíveis	476.166	476.531
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	476.166	476.531

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	663.473	631.444
2.01	Passivo Circulante	248.380	263.463
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.856	6.872
2.01.01.01	Obrigações Sociais	774	874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.082	5.998
2.01.02	Fornecedores	6.527	7.011
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.492	6.843
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35	168
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.696	56.245
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.262	53.725
2.01.03.01.04	Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher	38.262	53.725
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.434	2.520
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.001	153.738
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.608	95.285
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	610	1.153
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	103.998	94.132
2.01.04.02	Debêntures	58.393	58.453
2.01.05	Outras Obrigações	18.072	16.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.653	8.203
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	7.653	8.203
2.01.05.02	Outros	10.419	8.749
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	8.279	7.298
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	2.140	1.451
2.01.06	Provisões	13.228	22.645
2.01.06.02	Outras Provisões	13.228	22.645
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	13.228	22.645
2.02	Passivo Não Circulante	167.265	185.006
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.842	114.562
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	316	571
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	316	571
2.02.01.02	Debêntures	85.526	113.991
2.02.03	Tributos Diferidos	22.128	24.197
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.128	24.197
2.02.04	Provisões	59.295	46.247
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	391	490
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	191	191
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	71	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	129	299
2.02.04.02	Outras Provisões	58.904	45.757
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	58.904	45.757
2.03	Patrimônio Líquido	247.828	182.975
2.03.01	Capital Social Realizado	114.800	114.800
2.03.04	Reservas de Lucros	26.259	68.175
2.03.04.01	Reserva Legal	22.960	16.190
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.299	2.350

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	49.635
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.769	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	140.477	283.338	115.165	236.587
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.018	-94.538	-35.563	-69.995
3.02.01	Custo de Construção	-9.526	-19.948	-1.160	-2.347
3.02.02	Provisão de Manutenção	-6.841	-13.505	-6.024	-11.875
3.02.03	Depreciação e amortização	-11.678	-23.303	-11.106	-22.482
3.02.04	Custos e obrigações com o poder concedente	-2.877	-5.623	-1.587	-3.173
3.02.05	Serviços	-6.285	-11.773	-5.442	-10.473
3.02.06	Custo com pessoal	-7.886	-14.830	-7.064	-13.292
3.02.07	Materiais, equipamentos e veiculos	-2.198	-4.166	-1.786	-3.534
3.02.08	Outros	-727	-1.390	-1.394	-2.819
3.03	Resultado Bruto	92.459	188.800	79.602	166.592
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.164	-16.380	-9.815	-18.349
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.120	-16.404	-9.936	-18.443
3.04.02.01	Serviços	-3.374	-6.272	-2.848	-6.541
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-217	-413	-200	-191
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-3.087	-5.525	-2.418	-4.442
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-218	-370	-323	-504
3.04.02.05	Outros	-2.224	-3.824	-4.147	-6.765
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	265	356	156	168
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-309	-332	-35	-74
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.295	172.420	69.787	148.243
3.06	Resultado Financeiro	-5.459	-10.638	-7.064	-15.578
3.06.01	Receitas Financeiras	14.720	20.388	19.743	31.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.179	-31.026	-26.807	-46.720
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.836	161.782	62.723	132.665
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.398	-55.013	-21.382	-45.154
3.08.01	Corrente	-26.981	-57.082	-21.807	-47.479
3.08.02	Diferido	583	2.069	425	2.325

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.438	106.769	41.341	87.511
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.438	106.769	41.341	87.511
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02243	0,04656	0,01803	0,03817
3.99.01.02	PN	0,02468	0,05122	0,01983	0,04198

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	51.438	106.769	41.341	87.511
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.438	106.769	41.341	87.511



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	123.481	140.435
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	155.553	138.704
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	106.769	87.511
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.069	-2.325
6.01.01.03	Depreciação e amortização	23.717	22.674
6.01.01.04	Resultado na baixa do ativo imobilizado	333	73
6.01.01.05	Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.885	5.446
6.01.01.06	Juros e variações monetárias s/ debêntures, emprest., financ. e arrend. mercantil	7.664	12.024
6.01.01.07	Capitalização de custos de empréstimos	-574	-91
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para riscos	-99	3.213
6.01.01.09	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	1	2
6.01.01.10	Provisão de manutenção	13.505	11.875
6.01.01.11	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.533	3.930
6.01.01.14	Resultado de operações com derivativos	-6.112	-5.628
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.072	1.731
6.01.02.01	Contas a receber	-1.816	-1.405
6.01.02.02	Partes relacionadas	-1.264	1.133
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.085	-745
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-599	1.617
6.01.02.05	Outras contas a receber	-241	353
6.01.02.06	Fornecedores	-484	-3.090
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-550	-480
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-16	949
6.01.02.09	Imposto e contribuições a recolher e provisão para imposto de renda e cont. social	55.098	46.730
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-70.647	-29.923
6.01.02.11	Liquidação provisão riscos	0	-63
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-14.308	-13.034
6.01.02.14	Outras contas a pagar	689	663
6.01.02.15	Obrigações com o poder concedente	981	-974
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.153	-4.643
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1.206	-2.275
6.02.02	Adição ao ativo intangível	-19.947	-2.368
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.489	-42.940
6.03.01	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - captações	28	0
6.03.02	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - pagamento de principal	-29.409	-1.066
6.03.03	Emprést, financ, debênt e arrend mercantil - pagamento de juros	-7.609	-12.436
6.03.04	Liquidação de operações com derivativos	-1.583	0
6.03.07	Dividendos pagos	-41.916	-29.438
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.839	92.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.298	31.108
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.137	123.960

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.800	0	68.175	0	0	182.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.916	0	0	-41.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.769	0	106.769
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.769	0	106.769
5.07	Saldos Finais	114.800	0	26.259	106.769	0	247.828

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	109.400	0	53.379	0	0	162.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	109.400	0	53.379	0	0	162.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-29.438	0	0	-29.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-29.438	0	0	-29.438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.511	0	87.511
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.511	0	87.511
5.07	Saldos Finais	109.400	0	23.941	87.511	0	220.852

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	308.515	258.968
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	303.233	253.274
7.01.02	Outras Receitas	5.282	5.694
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.583	-47.639
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.355	-19.617
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.775	-13.800
7.02.04	Outros	-33.453	-14.222
7.02.04.01	Provisão de manutenção	-13.505	-11.875
7.02.04.02	Custos de Construção	-19.948	-2.347
7.03	Valor Adicionado Bruto	241.932	211.329
7.04	Retenções	-23.717	-22.674
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.717	-22.674
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	218.215	188.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.388	31.142
7.06.02	Receitas Financeiras	20.388	31.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	238.603	219.797
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	238.603	219.797
7.08.01	Pessoal	17.832	15.618
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.053	10.968
7.08.01.02	Benefícios	4.001	3.896
7.08.01.03	F.G.T.S.	664	617
7.08.01.04	Outros	114	137
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.859	69.905
7.08.02.01	Federais	68.311	56.941
7.08.02.02	Estaduais	79	78
7.08.02.03	Municipais	14.469	12.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.143	46.763
7.08.03.01	Juros	30.800	46.421
7.08.03.02	Aluguéis	343	342
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	106.769	87.511
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.769	87.511

## Comentário do Desempenho

### Volume de tráfego

MÊS	Passeio			Comercial			Total		
	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%	2012	2013	Δ%
ABRIL	1.416.837	1.256.895	-11,3%	4.929.930	5.605.989	13,7%	6.346.767	6.862.884	8,1%
MAIO	1.211.753	1.357.305	12,0%	5.337.349	5.870.611	10,0%	6.549.102	7.227.916	10,4%
JUNHO	1.183.329	1.225.280	3,5%	4.947.982	5.604.711	13,3%	6.131.311	6.829.991	11,4%
<b>TOTAL</b>	<b>3.811.918</b>	<b>3.839.479</b>	<b>0,7%</b>	<b>15.215.261</b>	<b>17.081.311</b>	<b>12,3%</b>	<b>19.027.179</b>	<b>20.920.790</b>	<b>10,0%</b>

### Avaliação – Variação de Tráfego (real 2013/2012)

O tráfego de veículos, no trimestre, teve um incremento de 10,0% em relação ao mesmo período de 2012, influenciado, principalmente, pela produção e exportação recorde de grãos da safra 2012/2013.

### Demonstração do Resultado

- **Receitas**

	Receita Bruta		
	2T - 2012	2T - 2013	%
Pedágio	122.428	140.814	15,02%
Construção	1.160	9.526	721,21%
Acessórias	2.480	2.635	6,25%
<b>Total</b>	<b>126.068</b>	<b>152.975</b>	<b>21,34%</b>

Pedágio - O acréscimo nas receitas de pedágio deve-se ao aumento do tráfego pedagiado, já comentado, além do reajuste contratual das tarifas de pedágio de 4,69% ocorrido em 1º de dezembro de 2012.

Construção - O valor de receita de construção deve-se ao incremento das obras de duplicação da BR277, região de Campo Largo, conforme cronograma de investimentos aprovados pelo Poder Concedente.

- **Deduções da Receita (Tributos e Descontos Concedidos)**

	Deduções da Receita		
	2T - 2012	2T - 2013	%
Tributos	10.790	12.401	14,93%
Descontos Concedidos	113	97	-14,16%
<b>Total</b>	<b>10.903</b>	<b>12.498</b>	<b>14,63%</b>

## Comentário do Desempenho

Os Tributos acompanham a variação de Receita de pedágio e acessórias.

- **Custos e Despesas Operacionais**

	<b>Custos e Despesas Operacionais</b>		
	2T - 2012	2T - 2013	%
Custos	35.563	48.018	35,02%
Despesas	9.936	9.120	-8,21%
Total	45.499	57.138	25,58%

**Custos e Despesas** – a variação ocorrida deve-se ao incremento do custo de construção decorrente das obras de duplicação da BR277, cumprindo o cronograma de investimentos aprovado pelo Poder Concedente.

- **Depreciação e Amortização**

	<b>Depreciação e Amortização</b>		
	2T - 2012	2T - 2013	%
Total	11.106	11.895	7,10%

A variação verificada deve-se aos investimentos contratuais executados.

- **Resultado Financeiro Líquido**

	<b>Resultado Financeiro</b>		
	2T - 2012	2T - 2013	%
Receitas Financeiras	19.743	14.720	-25,44%
Despesas Financeiras	-26.807	-20.179	-24,72%
Total	-7.064	-5.459	-22,72%

A variação do resultado financeiro reflete o decréscimo das receitas financeiras devido a um menor saldo de caixa médio e ainda a diminuição das despesas financeiras geradas por conta das amortizações dos saldos devedores.

## Comentário do Desempenho

- **Investimentos**

A Concessionária segue cumprindo rigorosamente cronograma de Investimentos do Programa de Concessão, com destaque para as obras de Duplicação na BR277, na região de Campo Largo.

As informações financeiras trimestrais (ITR) da RodoNorte Concessionária Rodovias Integradas S.A. aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações operacionais de volume de tráfego não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

\* \* \*

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas

#### Notas explicativas às informações trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

##### a. Constituição e objeto

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote n.º 5 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 21 de novembro de 2021.

O lote n.º 5 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

##### b. Discussões em juízo com o Poder Concedente

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto o divulgado abaixo:

#### Procedimentos administrativos

O DER/PR expediu Autos de Infração contra a Companhia, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A Companhia se defendeu alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$16.000. A Companhia ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004 - DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.



## **Notas Explicativas**

A Companhia ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instarou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do Contrato de Concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta em março de 2013. Contra essa sentença, foram opostos Embargos de Declaração que aguardam julgamento.

### **2. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)**

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 7 de agosto de 2013 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas informações trimestrais (ITR).

### **3. Principais práticas contábeis**

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### **4. Determinação dos valores justos**

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### **5. Gerenciamento de riscos financeiros**

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

## Notas Explicativas

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	2.150	3.606
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>101.987</u>	<u>78.692</u>
	<u>104.137</u>	<u>82.298</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 100,30% do CDI, equivalente a 7,18% ao ano (8,31% ao ano em 31 de dezembro de 2012).

### 7. Contas a receber

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias (a)	757	34
Pedágio eletrônico – outros (b)	2.713	1.704
Pedágio - Evasão (c)	<u>85</u>	<u>-</u>
	3.555	1.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(1)	-
	<u>3.554</u>	<u>1.738</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

### Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Créditos a vencer	3.518	1.665
Créditos vencidos até 60 dias	36	73
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	1	-
Créditos vencidos há mais de 181 dias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
	<u>5.673</u>	<u>3.856</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (c) Refere-se a créditos por evasão de veículos nas praças de pedágio cujos saldos não recuperados são reconhecidos como perdas no resultado após seis meses da sua ocorrência;
- (d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, com base no histórico de perda da Companhia.

## Notas Explicativas

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/04/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	77.836	161.782	62.723	132.665
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(26.464)	(55.006)	(21.326)	(45.106)
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>				
Incentivos fiscais não dedutíveis	482	516	(161)	250
Despesas com brindes e associações de classe	(109)	(163)	(11)	(19)
Despesas indedutíveis	(63)	(75)	(26)	(57)
Provisão para participação nos resultados	(244)	(285)	(180)	(222)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(26.398)</u>	<u>(55.013)</u>	<u>(21.704)</u>	<u>(45.154)</u>
Impostos correntes	(26.981)	(57.082)	(21.807)	(47.479)
Impostos diferidos	583	2.069	425	2.325
	<u>(26.398)</u>	<u>(55.013)</u>	<u>(21.382)</u>	<u>(45.154)</u>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Bases ativas</b>		
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (b)	51.739	51.761
Constituição da provisão de manutenção (c)	24.525	23.257
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	8.097	8.606
Provisão para devedores duvidosos	721	721
Provisão para participação nos resultados (PLR)	425	633
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil	472	402
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	115	149
Custo da transação na emissão de títulos	105	96
Valor justo de operações com derivativos	5.247	3.214
Varição Cambial	5.293	2.619
	<u>96.739</u>	<u>91.458</u>
<b>Bases passivas</b>		
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(8.405)	(8.636)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(97.311)	(98.642)
Resultado com operações de derivativos	-	(4.579)
Pagamentos de juros e principal arrendamento mercantil	(708)	(584)
Ganhos / Perdas nas Operações de Hedge - Liquidação	(7.867)	-
Valor justo de operações com derivativos	(4.576)	(3.214)
	<u>(118.867)</u>	<u>(115.655)</u>
<b>Passivo Diferido Líquido</b>	<u>(22.128)</u>	<u>(24.197)</u>

- (a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;

## Notas Explicativas

- (b) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “b”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;

### 9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações	Saldos	
		Ativo	Passivo
	Serviços Prestados	Conta a receber	Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladas</b>			
CCR (b)	2.377	-	372
<b>Outras partes relacionadas</b>			
CPC (d)	2.942	-	462
STP / CGMP / SGMP (c)	-	21.526	-
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	1.142
Cesbe (e)	-	-	97
J.Malucelli (a)	-	-	4.289
Total, 30 de junho de 2013	<u>5.319</u>	<u>21.526</u>	<u>7.653</u>
Total, 31 de dezembro de 2012		<u>20.262</u>	<u>8.203</u>
Total, 30 de junho de 2012	<u>5.676</u>		

#### Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Remuneração dos administradores (f)	516	485

**Notas Explicativas***Despesas com profissionais chave da administração*

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<b>Remuneração: (f)</b>		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	650	520
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	839	653
Previdência privada	23	15
Seguro de vida	3	2
	<u>1.515</u>	<u>1.190</u>

Na AGO realizada em 18 de abril de 2013, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 2.400, a qual não inclui os encargos sociais.

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para a companhia no período subsequente;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (e) Refere-se à saldo de dividendos a pagar;
- (f) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

**10. Ativo Imobilizado**

		<u>30/06/2013</u>			<u>31/12/2012</u>		
	<b>Taxa média anual de depreciação %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>
Móveis e utensílios	11	2.306	(1.304)	1.002	2.145	(1.140)	1.005
Máquinas e equipamentos	15	7.443	(4.406)	3.037	8.094	(4.816)	3.278
Veículos	21	13.438	(7.258)	6.180	13.244	(7.386)	5.858
Sistemas operacionais	12	24.975	(11.926)	13.049	26.105	(12.851)	13.254
Imobilizações em andamento		1.016	-	1.016	2.847	-	2.847
		<u>49.178</u>	<u>(24.894)</u>	<u>24.284</u>	<u>52.435</u>	<u>(26.193)</u>	<u>26.242</u>

**Notas Explicativas****Movimentação do custo**

	<b>31/12/2012</b>		<b>30/06/2013</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências (a)</b>	<b>Saldo final</b>
Móveis e utensílios	2.145	-	(86)	247	2.306
Máquinas e equipamentos	8.094	-	(536)	(115)	7.443
Veículos	13.244	-	(902)	1.096	13.438
Sistemas operacionais	26.105	-	(2.672)	1.542	24.975
Imobilizações em andamento	2.847	1.234	-	(3.065)	1.016
	<u>52.435</u>	<u>1.234</u>	<u>(4.196)</u>	<u>(295)</u>	<u>49.178</u>
	<b>31/12/2011</b>		<b>30/06/2012</b>		
Movimento em 2012	49.714	2.315	(595)	(101)	51.333

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 28 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 40 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012).

**Movimentação da depreciação**

	<b>31/12/2012</b>		<b>30/06/2013</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferência (a)</b>	<b>Saldo Final</b>
Móveis e utensílios	(1.140)	(94)	68	(138)	(1.304)
Máquinas e equipamentos	(4.816)	(374)	527	257	(4.406)
Veículos	(7.386)	(595)	674	49	(7.258)
Sistemas operacionais	(12.851)	(1.444)	2.594	(225)	(11.926)
	<u>(26.193)</u>	<u>(2.507)</u>	<u>3.863</u>	<u>(57)</u>	<u>(24.894)</u>
	<b>31/12/2011</b>		<b>30/06/2012</b>		
Movimento em 2012	(23.273)	(2.740)	522	-	(25.491)

## Notas Explicativas

### 11. Ativos Intangíveis

	Taxa média anual de amortização %	30/06/2013			31/12/2012		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	757.433	(283.129)	474.304	737.173	(262.232)	474.941
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	5.634	(3.948)	1.686	5.106	(3.766)	1.340
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	1.086	(910)	176	1.086	(836)	250
		<u>764.153</u>	<u>(287.987)</u>	<u>476.166</u>	<u>743.365</u>	<u>(266.834)</u>	<u>476.531</u>

(\*) Amortização pela curva do benefício econômico.

### Movimentação do custo

	31/12/2012		30/06/2013		
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	737.173	20.493	-	(233)	757.433
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.106	-	-	528	5.634
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	-	1.086
	<u>743.365</u>	<u>20.493</u>	<u>-</u>	<u>295</u>	<u>764.153</u>
	<u>31/12/2011</u>		<u>30/06/2012</u>		
Movimento em 2012	720.058	2.419	(1)	101	722.577

### Movimentação da amortização

	31/12/2012		30/06/2013	
	Saldo Inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	(262.232)	(20.954)	57	(283.129)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(3.766)	(182)	-	(3.948)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(836)	(74)	-	(910)
	<u>(266.834)</u>	<u>(21.210)</u>	<u>57</u>	<u>(287.987)</u>
	<u>31/12/2011</u>		<u>30/06/2012</u>	
Movimento em 2012	(226.576)	(19.934)	-	(246.510)

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 546 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 51 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012). A taxa média mensal de capitalização no período de seis meses de 2013 foi de 0,3031% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,4679% a.m. no período de seis meses de 2012.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 13 e 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Vencimento final	30/06/2013	31/12/2012
Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	Setembro de 2013	26	406 (a)
Alfa S.A. (Finame)	7,70% a.a.	Junho de 2017	234	263 (a)
Banco Bradesco S/A (Finame)	7,00% a.a.	Outubro de 2014	651	952 (a)
HSBC Bank Brasil S/A (Finame)	7,70% a.a.	Julho de 2013	15	103 (a)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<u>926</u>	<u>1.724</u>
Merrill Lynch	US\$ + LIBOR + 1,5% a.a.	Novembro de 2013	103.998	94.132 (b)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<u>103.998</u>	<u>94.132</u>
			<u>104.924</u>	<u>95.856</u>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro			<u>104.608</u>	<u>95.285</u>
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro			<u>316</u>	<u>571</u>
			<u>104.924</u>	<u>95.856</u>

- (a) Não existem garantias.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de swap, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 20).

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2013
2014	171
2015	58
2016	58
2017	29
	<u>316</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.



## Notas Explicativas

### 13. Debêntures e notas promissórias

Série	Taxas contratuais	Custo efetivo do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	30/06/2013	31/12/2012
2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2025% (b)	1.645	404	Novembro de 2015	143.919	172.444 (a)
						<u>143.919</u>	<u>172.444</u>
						<b>30/06/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>							
Debêntures e notas promissórias						58.643	58.760
Custos de transação						<u>(250)</u>	<u>(307)</u>
						<b>58.393</b>	<b>58.453</b>
<b>Não Circulante</b>							
Debêntures						85.680	114.260
Custos de transação						<u>(154)</u>	<u>(269)</u>
						<b>85.526</b>	<b>113.991</b>

- (a) Não existem garantias.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2013</u>
2014	28.580
2015	<u>57.100</u>
	<u><u>85.680</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### 14. Obrigações fiscais

#### a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IRPJ e CSLL	30.706	46.021
ISS	2.434	2.520
COFINS	6.897	6.935
Outros	659	769
	<u>40.696</u>	<u>56.245</u>

### 15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Provisão de Juros	Saldo final
<b>Não circulante</b>					
Cíveis e administrativos	299	85	(282)	27	129
Trabalhistas e previdenciárias	-	71	-	-	71
Tributárias	191	-	-	-	191
	<u>490</u>	<u>156</u>	<u>(282)</u>	<u>27</u>	<u>391</u>
	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>			
Movimento em 2012	<u>718</u>	<u>3.213</u>	<u>(62)</u>	<u>-</u>	<u>3.869</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis e Administrativo	73.336	67.546
Trabalhistas	543	604
Tributárias	-	3.277
	<u>73.879</u>	<u>71.427</u>

## Notas Explicativas

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 461 para os processos em andamento.

### 16. Provisão de manutenção

	31/12/2012		30/06/2013			Saldo final
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Ajuste a valor presente	Realização	Transferências	
Circulante	22.645	2.040	1.424	(14.308)	1.427	13.228
Não circulante	45.757	11.465	3.109	-	(1.427)	58.904
<b>Total</b>	<b>68.402</b>	<b>13.505</b>	<b>4.533</b>	<b>(14.308)</b>	<b>-</b>	<b>72.132</b>
	31/12/2011		30/06/2012			
Circulante	16.399	-	981	(13.034)	14.081	18.427
Não circulante	39.264	11.875	2.949	-	(14.081)	40.007
<b>Total</b>	<b>55.663</b>	<b>11.875</b>	<b>3.930</b>	<b>(13.034)</b>	<b>-</b>	<b>58.434</b>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2010: 12,34% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2011: 12,62% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2012: 8,20% a.a.

### 17. Resultado financeiro

	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamento e arrendamentos mercantis	(3.868)	(7.664)	(5.610)	(12.024)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(9.802)	(11.560)	(9.172)	(14.346)
Perda com operações de derivativos	(1.583)	(4.499)	(9.087)	(13.368)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.306)	(4.533)	(1.995)	(3.930)
Capitalização de custos dos empréstimos	318	574	42	91
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(2.669)	(3.064)	(389)	(2.497)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(269)	(280)	(596)	(646)
	<u>(20.179)</u>	<u>(31.026)</u>	<u>(26.807)</u>	<u>(46.720)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimo e financiamentos	555	3.675	45	7.679
Ganho com operações de derivativos	11.936	12.595	13.415	14.590
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	646	1.080	4.313	5.300
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.566	3.004	1.967	3.567
Juros e outras receitas financeiras	17	34	3	6
	<u>14.720</u>	<u>20.388</u>	<u>19.743</u>	<u>31.142</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(5.459)</u>	<u>(10.638)</u>	<u>(7.064)</u>	<u>(15.578)</u>

## Notas Explicativas

### 18. Patrimônio Líquido

#### a. Dividendos

Em 22 de março de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 41.916 correspondentes a R\$ 0,01949 por ação, à conta de reserva de retenção de lucros do exercício de 2012, pagos em 25 de março de 2013.

#### b. Lucro por ação básico e diluído

	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/04/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível	51.438	106.769	41.341	87.511
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	716.533.334	716.533.334	716.533.334	716.533.334
Média ponderada de ações preferenciais- básico e diluído	1.433.066.666	1.433.066.666	1.433.066.666	1.433.066.666
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,02	0,05	0,02	0,04
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,02	0,05	0,02	0,04

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)

### 19. Receitas

	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/04/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/06/2012</u>
Receitas de pedágio	140.814	283.285	122.428	250.927
Receitas de construção (ICPC 01)	9.526	19.948	1.160	2.347
Receitas acessórias	2.635	5.282	2.480	5.694
<b>Receita bruta</b>	<u>152.975</u>	<u>308.515</u>	<u>126.068</u>	<u>258.968</u>
Impostos sobre receitas	(12.401)	(24.996)	(10.790)	(22.239)
Devoluções e abatimentos	(97)	(181)	(113)	(142)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<u>(12.498)</u>	<u>(25.177)</u>	<u>(10.903)</u>	<u>(22.381)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u><u>140.477</u></u>	<u><u>283.338</u></u>	<u><u>115.165</u></u>	<u><u>236.587</u></u>

## Notas Explicativas

### 20. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR da Companhia conforme o quadro a seguir:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	101.987	-	-	78.692	-	-
Contas a receber	-	3.555	-	-	1.738	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	21.526	-	-	20.262	-
Contas a receber com operações de derivativos	23.400	-	-	13.722	-	-
<b>Passivos</b>						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(26)	-	-	(406)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(900)	-	-	(1.318)
Empréstimos em moeda estrangeira	(103.998)	-	-	(94.132)	-	-
Debêntures	-	-	(143.919)	-	-	(172.444)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(8.667)	-	-	(8.462)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(7.653)	-	-	(8.203)
	21.389	25.081	(161.165)	(1.718)	22.000	(190.833)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	2013		2012	
	Valor contábil (a)	Valor Justo	Valor contábil (a)	Valor Justo
Debêntures	144.323	147.090	173.020	176.060

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&F Bovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aplicações financeiras	101.987	78.692
Derivativos a receber e a pagar	23.400	13.722
Empréstimos em moeda estrangeira	(103.998)	(94.132)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da *Libor*, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados:

**Notas Explicativas**

	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Notional)		Valor Justo		Valores Brutos Líquidos		Efeito Acumulado		Resultado	
				Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Recebidos (Pagos)	Recebidos (Pagos)	Valores a receber/(recebidos)	Valores a pagar/(pagos)	Efeito acumulado ganho/(Perda)	Efeito acumulado ganho/(Perda)
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Posição ativa	Merryl Lynch	14/11/2011	USD + Libor + 1,5% a.a	45.819	45.819	104.175	94.449	(1.583)	(4.712)	23.400	13.722	(4.712)	8.096
Posição passiva			101 % do CDI			(80.775)	(80.727)						
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2013</b>						23.400	13.722	(1.583)	(4.712)	23.400	13.722	(4.712)	8.096
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>						23.400	13.722	(1.583)	(4.712)	23.400	13.722	(4.712)	8.096

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 2,2156). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Efeito em R\$ no resultado	
				Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Novembro de 2013	101.761	Aumento da cotação do USD	(25.440)	(50.881)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	(100.973)	Diminuição da cotação do USD	25.243	50.486
			Efeito de Ganho ou (Perda)	(197)	(395)
			Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)	(197)	(395)

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas até o vencimento final de cada operação.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	144.323	(12.944)	(16.203)	(19.470)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	80.749	(2.418)	(3.006)	(3.588)
<b>Efeito líquido</b>				(15.362)	(19.209)	(23.058)
A taxa de juros considerada foi (1):						
		CDI (2)		7,72%	9,65%	11,58%



## Notas Explicativas

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (02) a (03) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 28/06/2013, divulgada pela CETIP;

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 28/06/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

### 21. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – R\$ 15.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – R\$ 20.000;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhorias – R\$ 56.600;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 25.000;
- Perda de Receita – R\$ 47.456.
- Cobertura para veículos – para Danos materiais de R\$ 45.500 (R\$ 500 por veículos). Danos morais de R\$ 9.100 (R\$ 100 por veículos) para equipamentos R\$ 2.800 (R\$ 31 por veículo).

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 316.244, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

### 22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2013 esses compromissos estavam estimados em R\$ 1.197.865 (R\$ 1.233.939 em 31 de dezembro de 2012).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A.  
Ponta Grossa - PR

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da RodoNorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente para o trimestre e o semestre findos em 30 de junho de 2013 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR - e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA.. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 7 de agosto de 2013.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro  
Contador  
CRC nº 1 SP 109447/O-6 "S" PR

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

Ponta Grossa, 07 de agosto de 2013.

SILVIO ROGÉRIO MARCHIORI  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA  
Diretor Operacional

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

Ponta Grossa, 07 de agosto de 2013.

SILVIO ROGÉRIO MARCHIORI  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA  
Diretor Operacional